**Uma possível análise do filme "Men And Chicken"**

Por compreendermos que o universo ficcional é um bem cultural muito importante para compreensão da realidade, analisaremos o filme “Homens e Galinhas”, a partir de uma análise afetivo-comportamental. O filme Men & Chicken (Homens e Galinhas), de 2015, escrito e dirigido pelo dinamarquês Anders Thomas Jensen nos oferece várias camadas de discussão, uma vez que aborda questões filosófica (ética-comportamental), religiosa (redenção humana) e científica (bioética), mas, acima de tudo, é um exemplo magnifico sobre a existência humana em todas as suas possibilidades, ao revelar as relações fraternas extremadas.

Ao acompanharmos a trajetória das personagens centrais Gabriel (David Dencik) e Elias (Mads Mikkelsen), dois irmãos com personalidades bastante distintas (o primeiro, é professor universitário, preocupado com as questões pragmáticas da vida; o segundo, um homem comum e compulsivo sexual), notamos que, o que os identifica como irmãos são os lábios leporinos. O filme, nesse sentido, ao abordar a deficiência física em personalidades distintas, presta uma homenagem à vida e clama o respeito por todos, independente da sua aparência e origem. A trama inicia-se com a notícia de que eles tinham acabado de perder o pai. No entanto, em um vídeo deixado pelo falecido pai, eles ficam sabendo que, na verdade, não eram seus filhos. Com esta revelação, juntos decidem procurar pelo pai biológico e descobrem que ele vive isolado com a família em uma ilha, chamada Ork. Chegando ao local, conhecem a verdadeira família, outros três meio- irmãos, Franz (Søren Dyrberg Malling), Gregor (Nikolaj Lie Kaas) e Josef (Nicolas Bro) que compartilham da mesma deformidade física, e os recebem da pior forma possível.

Com a descoberta que Gabriel e Elias fazem sobre não terem o pai biológico que imaginavam e o encontro com seus outros três meio- irmãos, o diretor nos apresenta cinco comportamentos diferentes, unidos a um laço sanguíneo e máximas familiares capazes de dessacralizar qualquer definição que temos do que é e como deve ser a constituição da instituição familiar. O comportamento agressivo e antissocial compromete seriamente o relacionamento inicial entre os irmãos, que apresentam enorme dificuldade em adaptar-se a determinadas situações de convivência com os que acabaram de chegar. Elias ao se encontrar com os irmãos mais “selvagens”, aos poucos vai imitando-os; por outro lado, Gabriel, mesmo após ter pensado de desistir da família, com paciência e persistência, vai mostrando aos irmãos os motivos que poderiam ter os levado a ser como eles eram. A catarse acontece quando eles deparam- se com a origem de cada um.

De forma alegórica, ao descobrirem suas origens, a narrativa destaca as fragilidades e as forças desse núcleo familiar, e assim, o laço entre os irmãos ganha força, porém sem revolucionar os comportamentos, sem moralizar as atitudes, sem estabelecer condenação comportamental e sem cobrar determinado princípio moral, mas considerando os sentimentos, os desejos e as habilidades de cada um dos irmãos. O desfecho é surpreendente, as diferenças entre os irmãos deixam de ser importantes, demostrando que o aprendizado do convívio pode ser duro e cruel, mas às vezes também belo e redentor, marcado pela felicidade, pela convivência e pelo amor.